



**PROJETO**  
**EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**Departamento de Perícias Médicas**  
**Diretoria de Previdência e Atuária**

**1ª Edição – 2020**

**Paulínia/SP**



## **ELABORAÇÃO**

**Daiana Cardoso Baleeiro Guimarães Ferreira**  
Técnica de Enfermagem

**Daniel Lombo Bernardo**  
Médico

**Ediana Ferreira Brito**  
Assistente Social

**Evanice Cosmo Santos de Oliveira**  
Técnica de Enfermagem

**Josélia de Jesus Garcia**  
Enfermeira

**Marcelo Tadeu Fernandes da Motta**  
Médico

## **REVISÃO**

**Beatriz de Lourdes N. Borlina Bernardi**  
Diretora de Previdência e Atuária

## **APROVAÇÃO**

**Marcos André Breda**  
Diretor Presidente

1ª Edição – 30/09/2020

*É livre a reprodução exclusivamente para fins não comerciais, desde que a fonte seja citada.*

A Educação em Saúde é uma das formas de desenvolver no indivíduo e no grupo a capacidade de analisar criticamente a sua realidade, de decidir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações, de organizar e realizar a ação, e de avaliá-la com espírito crítico. As ações de educação em saúde são integrantes do processo de transformação no modo de agir na saúde, para mudanças de conceitos, para além do curativo. Para tanto, o processo educativo deve estar presente nas atividades prestadas em nosso cotidiano.

Considerar a educação em saúde como disciplina de ação significa dizer que o trabalho será dirigido para atuar sobre o conhecimento das pessoas, para que elas desenvolvam juízo crítico e capacidade de intervenção sobre suas vidas e sobre o ambiente com o qual interagem e, assim, criarem condições para se apropriarem de sua própria existência.

Neste sentido, o Departamento de Perícias Médicas pretende instituir no âmbito do Pauliprev, atividades que promovam ações educativo-preventivas em saúde, tendo como base estratégias que trabalham a informação de uma forma educativa, interativa e participativa junto aos servidores da Autarquia, bem como dos seus segurados.

Associar uma “cor” a um mês mostrou-se uma boa ferramenta para a disseminação de informações relacionadas à saúde. As campanhas do “Outubro Rosa” e do “Novembro Azul” estão entre as mais bem sucedidas e inspiraram muitas outras. Há meses com mais de uma cor, porém as cores mais difundidas conforme o mês do ano são:

- Janeiro: Ações de conscientização sobre a Saúde Mental (Janeiro Branco);
- Fevereiro: Mês de conscientização sobre o mal de Alzheimer (Roxo). O Fevereiro Laranja, por sua vez, conscientiza sobre a leucemia;
- Março: Mês de conscientização sobre o Câncer do Colo de útero (Lilás). O Março Azul Marinho, por sua vez, conscientiza sobre o Câncer colorretal;
- Abril: Dia Mundial da Conscientização sobre o Autismo (dia 02);
- Maio: Prevenção de acidentes de trânsito (Maio Amarelo);
- Junho: Ações que estimulem a importância da doação de sangue (Junho Vermelho);



- Julho: Ações para conscientização sobre as hepatites virais (Julho Amarelo);
- Agosto: Ações de informação sobre o aleitamento materno - 1º a 07 de agosto: Semana Mundial da Amamentação (Agosto Dourado);
- Setembro: Prevenção ao Suicídio (Setembro Amarelo);
- Outubro: Prevenção do Câncer de Mama (Outubro Rosa);
- Novembro: Prevenção do Câncer de Próstata (Novembro Azul);
- Dezembro: Dia Mundial de Luta contra o HIV/ AIDS (dia 01).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES G.G, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. Cien Saude Colet 2011; 6(1):319-325.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, 2009.

MACHADO M.F.A.S., et al. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual. Cien Saude Colet 2007; 12(2):335-342.

RICALDONI, C.A.C., Sena R.R. Educação permanente: uma ferramenta para pensar e agir no trabalho de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2006; 14(6):837-842.

MELO, F.B, et al. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama. Rev Bras Enferm. 2017; 70(6):1119-28.

TEIXEIRA, M.S., et al. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. Acta Paul Enferm. 2017; 30(1):1-7.

VASCONCELOS, M. et al. Módulo 4: práticas pedagógicas em atenção básica a saúde. Tecnologias para abordagem ao indivíduo, família e comunidade. Belo Horizonte: Editora UFMG – Nescon UFMG, 2009. 70 p